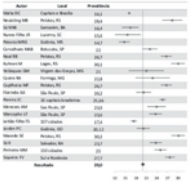
129

Prevalência de tabagismo no Brasil: Prevalência de tabagismo no Brasil: metanálise de estudos publicados entre 2005 e 2010

NEYELOFF, J L, POTTER, W A, MOREIRA, L B, FUCHS, F D, FUCHS, S C P C.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS BRASIL e Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL

No Brasil, estima-se que mais de 13% das mortes entre maiores de 35 anos sejam atribuídas ao tabagismo, mas não há dados nacionais de prevalência. **Objetivo:** Estimar prevalência de tabagismo através de metanálise. **Métodos:** Busca nas bases de dados Medline e Lilacs, entre jan de 2005 e 2010, utilizando-se os termos [(smoking OR tobacco) AND (prevalence OR cross-sectional OR cohort) AND (Brazil OR Brasil)]. Incluíram-se estudos transversais, de base populacional, conduzidos em cidades brasileiras com amostragem representativa de adultos. Busca e extração de dados foram realizadas independentemente por dois pesquisadores e discordâncias resolvidas por consenso. Utilizou-se software Comprehensive Metanalysis e modelo de efeito fixo (i2<25%). **Resultados:** De 998 títulos (Medline: 726 e Lilacs: 272), selecionaram-se 73 para revisão. Desses, 28 foram excluídos (amostragem não representativa ou dados insuficientes). Para publicações oriundas da mesma amostra, os critérios de seleção foram: dados completos, maior N e objetivo de aferir prevalência de tabagismo, restando 24 estudos. A prevalência sumarizada foi 20%(IC 95% 19,7-20,2), variando de 14% em Goiânia, GO, até 30,2% em Pelotas, RS. A prevalência foi inferior nas mulheres [13,8% (13,5-14,0) vs. 21,5% (21,1-21,7)]. Análises de sensibilidades modificaram até 5% o resultado. **Conclusão:** tabagismo persiste problema de saúde pública no país, com prevalência associada a cidades brasileiras.